



**Ata da 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 06 de abril de 2021.**

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e seis minutos, a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Paulo Sérgio de Almeida fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, a pedido dos Vereadores Brás Zagotto, Alexandre Valdo Maitan, Leonardo Cleiton Camargo, Sebastião Ary Corrêa, Marcelo Fávero de Oliveira, Adriano Pereira Verediano, Sandro Dellabella Ferreira e Diogo Pereira Lube, foi observado um minuto de silêncio pelos falecimentos de Juarez Tavares Mata, José Carlos Brandão, Pedro Bodinho, Nélio Ultramar, Keila Ramos, Zé do Radiador, Ricardo Carone, José Moreira dos Santos, Pedro Luzório, Sargento Damião, Sargento França e Cariê Lindenberg. / Logo após, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Em seguida, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1641, 1642, 1643 e 1663/2021 – Adriano Pereira Verediano; 1585 e 1588/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 1557, 1558, 1559, 1560, 1583 e 1597/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 1552, 1553, 1554, 1575, 1576, 1577, 1578 e 1590/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1644, 1645, 1646, 1647, 1648 e 1649/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 1582/2021 – Brás Zagotto; 1564 e 1579/2021 – Delandi Pereira Macedo; 1618 e 1619/2021 – Diogo Pereira Lube; 1548, 1549, 1550, 1551, 1561, 1573, 1584, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1771 e 1773/2021 – Evandro Miranda; 1616, 1617, 1620, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1658 e 1659/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 1569, 1570, 1571, 1572, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614 e 1615/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 1665/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1555, 1556, 1580, 1581, 1591, 1593, 1594, 1595, 1596, 1604, 1629, 1630 e 1638/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1605/2021 – Paulo Grola; 1631, 1632, 1633, 1634 e 1635/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 1562, 1565, 1567, 1568, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1639 e 1640/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 1563, 1626, 1627, 1628, 1636, 1637, 1657, 1660, 1661, 1662 e 1664/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 45/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 43/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 44/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 46/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 62/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 61, 63 e 64/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 24/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 25 e 26/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 27, 33, 34 e 35/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 29, 30 e 31/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 53 e 54/2021 – Brás Zagotto; 51 e 52/2021 – Diogo Pereira Lube. **Projetos de Lei:** 19/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 20, 21 e 23/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 24/2021 – Poder Executivo. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Comunga com as indicações, os requerimentos e os projetos apresentados pelos colegas vereadores, os quais acredita que podem ser atendidos pelo Executivo neste período de pandemia. Relata que sugeriu, por meio de



indicação, que seja dada isenção de impostos aos cachoeirenses e criado um comitê para o combate ao Covid-19, a fim de que haja transparência quanto a recursos e ações executadas pelo Poder Executivo, aliados ao Plano Nacional de Vacinação e aos decretos estaduais. Salienta que essas ações devem ser feitas de forma emergencial para favorecer o povo. Inclusive frisa que os pequenos e os microempresários precisam se recuperar, e isso depende da ajuda dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca que, neste momento de risco extremo no que diz respeito ao Covid-19, é preciso que os Poderes Executivos Municipal, Estadual e Federal tenham planos de ação para recuperar o comércio, os empregos e fazer com que a população se sinta um pouco mais segura. Pede ao Deputado Renzo Vasconcelos e aos demais deputados estaduais que cobrem do governador do Estado medidas emergenciais para ajudar o povo, assim como também os deputados federais e senadores devem cobrar do presidente da República. Deixa claro que, diante da dimensão da crise, os vereadores são impotentes, cabendo-lhes apenas cobrar ações desses políticos. Fala sobre a prioridade de vacinação para os professores e os agentes de segurança, pauta pela qual vem brigando há algum tempo. Acrescenta que os motoboys, os coletores de lixo, os funcionários de farmácias e as pessoas que trabalham em contato direto com o público também devem ser vacinados. Afirma que a prioridade é a vida das pessoas, o que deve ser pauta dos debates dos deputados estaduais e federais e dos senadores, cobrando dos órgãos maiores que cumpram o seu papel neste momento de pandemia. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que, há algum tempo, fez uma indicação ao Executivo solicitando melhorias no cruzamento da Linha Vermelha com a Avenida Jones dos Santos Neves, em frente à Igreja São Francisco de Assis, com vistas a evitar acidentes. Entretanto, conta que ocorreu mais um acidente naquele local, agora envolvendo um caminhão carregado de peças de cimento, o que poderia ter causado mortes. Portanto, diz que, amanhã, os vereadores irão com o pessoal da Prefeitura ao citado trecho para verificar o que pode ser feito lá. Segue sugerindo que a Câmara faça um documento pedindo informações aos hospitais e às unidades de saúde sobre as mortes ocorridas por atropelamentos, câncer e outras doenças, visto que, atualmente, parece que todos os falecimentos são por causa do Covid-19. Registra que tomou conhecimento, por intermédio de um vereador de outra cidade, que são pagos 28 mil reais por cada morte de Covid. Comenta que um caminhoneiro morreu quando estava trocando o pneu do caminhão, pois o mesmo o acertou no peito, e acrescenta que dois vizinhos seus faleceram de infarto, mas o registro foi de que essas mortes ocorreram devido ao Covid. Salienta que, por causa disso, as famílias não podem velar seus entes queridos, o que considera muito triste. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Cita uma pesquisa dando conta de que, antes da pandemia, morriam cerca de sessenta e oito mil pessoas de doenças respiratórias por ano. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que a Câmara precisa fiscalizar essa questão das mortes por Covid. Lamenta os falecimentos dos Sargentos Damião e França e também do Zé do Radiador. Sauda a briosa Corporação da Polícia Militar pelo aniversário de cento e oitenta e seis anos. / **Brás Zagotto:** — Lembra que vários vereadores já cobraram melhorias para resolver o problema no cruzamento entre a Linha Vermelha e a Avenida Jones dos Santos Neves, em frente à Igreja São Francisco de Assis, onde ocorrem muitos acidentes. Então, diz que agendou com o prefeito uma visita àquele local para amanhã, às 9:00 horas, e convida todos os vereadores para se fazerem presentes. Comenta que, amanhã, também vai solicitar ao prefeito que seja feito um contorno da Linha Vermelha para a citada avenida, próximo à Loja Mundo das Tintas, com vistas a facilitar o acesso dos motoristas que querem ir para o Bairro Parque Laranjeiras. Lamenta a grande quantidade de mortes ocorrida recentemente, inclusive a do querido Juarez Tavares Mata. Conta que o Juarez foi internado na Unimed com infecção urinária, mas o médico atestou que o ex-vereador faleceu com sintomas de Covid-19. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Informa que foi publicado no Diário Oficial o aumento de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



valores das obras de drenagem e pavimentação do Loteamento Áurea Bispo Depes, as quais tiveram início no dia 25/03. Diz que o mérito dessa obra é do ex-presidente da Câmara, o Alexon Cipriano, e dos vereadores do mandato anterior. Parabeniza o Poder Executivo, que se propôs a negociar com o proprietário do loteamento. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que, como aquela é uma área particular, para a obra ser realizada, foi feita uma permuta entre a Prefeitura e o proprietário. Relata que o Município ficou com uma área enorme naquele loteamento, inclusive pergunta se o colega Marcelo tem alguma sugestão para o aproveitamento da mesma. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Aplauda os vereadores da legislatura passada pelos esforços e também o Poder Executivo por ter negociado uma permuta com o proprietário, o que vai possibilitar a realização das obras de infraestrutura naquele loteamento. Menciona que há um déficit naquela região de mais de cem vagas de ensino médio e, por isso, conversou com a Superintendente Estadual de Educação, a Celeida, que lhe informou que existe uma verba para a construção de uma escola, a qual poderá ser feita naquele terreno. Salienta que outra ação importante do Poder Executivo foi a limpeza dos córregos, o que deu visibilidade a outros problemas. Então, como membro da Comissão de Saúde da Câmara, registra que também está fiscalizando os dutos da BRK que fazem a coleta de esgoto e seguem o curso dos córregos. Ressalta que foram identificados vários vazamentos e obstruções naqueles canos, o que fazia com que os detritos caíssem no córrego, razão pela qual a BRK está realizando a troca. / **Delandi Pereira Macedo:** — Relata que a população está passando por momentos difíceis com a pandemia do Covid-19, que está matando muita gente. Registra que a Câmara tem se posicionado neste momento complicado, inclusive conta que ficou apreensivo quando da discussão e aprovação do projeto declarando que todo o comércio da cidade é essencial. Fala sobre o embate entre o Governo Federal e alguns governadores e prefeitos, comparando-o à Torre de Babel, já que não há entendimento entre as autoridades quanto à forma para diminuir os problemas causados pela pandemia em vários setores. Destaca a preocupação do Governo Federal com a paralisação das atividades econômicas em diversos Estados do Brasil, pois isso afeta a economia de todo o País. Diz-se angustiado com a reportagem de um jornal dando conta de que mais da metade da população brasileira não tem o que comer nem consegue manter sua família. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra a operação tapa-buracos realizada no Bairro Gilson Carone, cujo serviço solicitou várias vezes. Comenta que as ruas do Bairro São Francisco de Assis necessitam de melhorias e que, como reside na citada comunidade, acaba sendo cobrado pelos moradores. Salienta que há anos vem pedindo ao Governo Municipal que resolva o problema no cruzamento da Linha Vermelha com a Avenida Jones dos Santos Neves. Analisa que seria interessante se todos os vereadores, com o devido respeito ao distanciamento social, participassem da agenda amanhã com o prefeito para tentar resolver o problema daquele cruzamento, onde ocorrem muitos acidentes. / **Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que os vereadores devem buscar informação junto ao secretário de Saúde a respeito dos dados relacionados à pandemia do Covid-19 para repassar à população. Diz que muitas classes de trabalhadores já foram vacinadas, mas há algumas ainda, como a dos professores e a dos que atuam na segurança pública, que não receberam a vacina. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Analisa que a presença do prefeito naquele cruzamento entre a Linha Vermelha e a Avenida Jones dos Santos Neves será importante, pois a situação do local está vergonhosa. Lembra que, em 2019, o Governo do Estado destinou 16 milhões reais para o recapeamento das principais vias do Município, incluindo a Avenida Domingos Alcino Dadalto e a Linha Vermelha. Diante disso, pede ao Vereador Alexandre Andreza que procure saber como está o andamento desse processo. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que vai fazer o levantamento para repassar as informações ao colega vereador. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que, no





início de 2020, solicitou à Secretaria de Serviços Urbanos que fizesse a troca das lâmpadas da Linha Vermelha, do trecho próximo aos prédios do Bairro IBC até a Casa das Panelas; então, diz que, na semana passada, o Subsecretário Joãozinho lhe informou que esse serviço será realizado em breve, motivo pelo qual agradece a Prefeitura. Comenta que, no final do mês passado, ocorreu mais um grave acidente na Linha Vermelha, próximo à Casa das Panelas, envolvendo um motociclista, e, por isso, solicitou à Prefeitura que colocasse um semáforo lá ou fizesse uma melhoria na sinalização daquele local. Avalia que a Prefeitura precisa de um engenheiro de trânsito para acertar a situação do tráfego nas vias da cidade. Reforça ainda sua solicitação antiga quanto ao trecho entre o trevo do Bairro IBC até o chamado “bolo de noivas”, quando o DER autorizou a Prefeitura a fazer a separação das pistas com tachões, os quais seriam produzidos no CMU, mas até o momento nada foi feito naquele local, inclusive conta que, no último final de semana, ocorreu mais um acidente na descida do Bairro Caiçara. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Brás Zagotto:** — Lembra que, quando foi eleito vereador pela primeira vez, o Juarez Tavares Mata, que era funcionário do SAAE, já estava na Câmara. Elogia a inteligência e a rapidez de raciocínio do Juarez. Conta que o ex-vereador adotou o povo do Bairro Zumbi. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Recorda que, em 2012, quando se elegeu vereador pela primeira vez, o Juarez lhe deu uma dica, a qual prefere não citar. / **Brás Zagotto:** — Comenta que o Juarez dizia que vereador tinha que atender a comunidade e ficar ao lado do prefeito para não perder a eleição. Registra que o ex-vereador ajudou muito a população carente e ficará marcado na história de Cachoeiro de Itapemirim. Diz que a Câmara funcionava apenas no terceiro andar do prédio, pois o segundo era do Judiciário e o primeiro da Prefeitura. Então, informa que o Juarez conseguiu que Ferrazo, que era o prefeito na época, doasse para o Poder Judiciário uma área no antigo parque de exposição e, assim, o segundo andar foi cedido à Câmara Municipal e, mais tarde, o primeiro andar também. Relembra ainda de quando foi feita a concessão do serviço de água e esgoto para a Citágua, visto que a Prefeitura não tinha condições de melhorar o serviço que era prestado pelo SAAE. Salienta que, naquela votação, os servidores do SAAE se fizeram presentes na Câmara, e o Juarez, tentando intermediar a situação, acabou tendo o braço quebrado na confusão. Lamenta a forma como foi conduzido o sepultamento do Juarez, pois, como colocaram que a causa da morte tinha sido Covid-19, tudo teve que ser feito rapidamente e sem velório. Ressalta que conseguiu ainda que o corpo ficasse por cerca de quarenta minutos na capela mortuária do Bairro Coronel Borges e que foi dado um enterro digno ao Juarez. Enfatiza que é grato ao Juarez por tudo o que fez por ele, Brás, na área política e também na pessoal. Deseja ser, como presidente da Câmara, pelo menos um pouco do que o Juarez foi. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Registra que não conheceu o Juarez, mas sempre ouviu as pessoas falarem muito bem dele. Assim, sente-se feliz por estar ocupando, no momento, a cadeira de presidente da Câmara, onde o ex-vereador se sentou por muito tempo. Sugere que seja dada uma salva de palmas para o Juarez por tudo o que ele fez por Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto:** — Lembra que o Juarez foi presidente da Câmara por quatro ou cinco vezes seguidas, recebendo o voto de todos os vereadores, porque ele era uma pessoa muito boa e também devido ao compromisso que tinha com os colegas da Casa. Ressalta que aprendeu muito com o Juarez, principalmente o respeito para com as pessoas e a honestidade. Menciona que o Juarez esteve na vida pública durante trinta anos e saiu com o nome limpo, inclusive diz que é dessa forma que também pretende sair da política. / Em seguida, os vereadores homenagearam o Juarez Tavares Mata com uma salva de palmas. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Volta a dizer que estão morrendo pessoas de infarto, de acidentes de carro e de outras doenças, mas são declaradas como sendo de Covid-19. Registra que, devido à pandemia, as pessoas não estão trabalhando e, por isso, não



conseguem levar para casa o pão de cada dia para o sustento de suas famílias. Assim, diz que sugeriu, por meio de indicação, que o prefeito faça uma doação, em regime de urgência, para essas pessoas. Comenta que não gostaria de ser o prefeito de Cachoeiro, porque todos os problemas do Município caem no colo dele, que não tem como fazer nada diante dos decretos do Estado. Cita que, na semana passada, os vereadores aprovaram um projeto para deixar o povo de Cachoeiro trabalhar, mas acredita que a matéria será vetada, porque é inconstitucional. Então, conclama os vereadores a se unirem para derrubar esse veto quando o mesmo chegar à Câmara. Relata que um rapaz do Bairro Novo Parque foi a pé até o IBC para trabalhar em uma empresa que não oferece transporte para os funcionários, inclusive essa firma presta serviço à Prefeitura. / **Aparteando Paulo Grola:** — Conta que todos os dias traz sua filha de Soturno para trabalhar no Hospital Evangélico, porque não há ônibus para o transporte dos funcionários. Informa que naquele distrito não havia tantas pessoas carentes como agora, as quais reclamam que não têm trabalho. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Analisa que essa conta vai cair no colo dos vereadores, porque o povo acha que os edis têm poder para resolver esse tipo de coisa. Considera um absurdo que as pessoas que atuam na linha de frente da saúde não tenham transporte para chegarem ao seu local de trabalho. Comunica que solicitou à Prefeitura que os trabalhadores da área de limpeza pública e os moradores em situação de rua sejam vacinados. Registra que houve um superávit, e o STF liberou que os Municípios e os Estados comprem as vacinas. Pergunta por que as vacinas não foram compradas. Questiona ainda por que o Estado não usou o dinheiro que veio do Governo Federal para abrir hospitais de campanha. Destaca que esse recurso poderia ser utilizado agora para a compra de vacinas. Avalia que este não é o momento de fazer obras, e sim de cuidar da saúde das pessoas. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lamenta as mortes de familiares e de amigos ocasionadas pelo Covid-19 e também por outras causas, como a do José Moreira e a do Sr. Pedro Luzório. Relata que visitou um amigo no PA Paulo Pereira Gomes e tomou conhecimento de que não é fornecido nenhum tipo de alimentação aos pacientes internados lá, a qual deve ser levada pelos familiares. Ressalta a necessidade de o poder público fornecer alimentação para esses doentes, até para evitar a circulação de pessoas naquela unidade de saúde, que é referência para o atendimento de casos de Covid. Lembra ainda que, no momento, a população está com dificuldade de conseguir transporte, o que acaba complicando mais a situação, além do risco de familiares dos internados serem contaminados pelo Coronavírus. Acrescenta que a mesma coisa ocorre com as pessoas internadas na UPA do Marbrasa. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Comenta que, quando uma pessoa está internada, ela não pode comer qualquer tipo de alimento. Considera ótima a ideia do colega Marcelo, mas não sabe de que forma pode ser fornecida alimentação para os pacientes internados nessas unidades. Lembra que os vereadores não podem criar lei que onere o Município. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Concorde com o que foi dito pelo Vereador Ely, pois cada paciente deve receber um tipo de alimento, dependendo da situação deles. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que a Prefeitura deveria fornecer alimentação aos pacientes, como fazem a Santa Casa e o Hospital Evangélico. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que a UPA do Marbrasa e o PA Paulo Pereira Gomes prestam serviço de pronto-socorro, e não são locais de internação, como ocorre nos hospitais, a não ser neste período de pandemia. Acrescenta que para esses dois locais fornecerem alimentação aos pacientes seria preciso montar uma estrutura com essa finalidade. Entretanto, concorda com o Vereador Marcelo de que, neste momento, a alimentação deveria ser fornecida aos pacientes internados nessas unidades. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Informa que propôs, por meio de indicação, que o Poder Executivo invista na construção de uma cozinha e na contratação de nutricionistas para que seja fornecida alimentação às pessoas internadas nessas unidades. Recorda que passou uma noite com sua mãe



na unidade de saúde e ficou sentado em uma cadeira de plástico, inclusive conversou com o subsecretário de Saúde sobre essa situação, o qual lhe pediu três meses para resolver o problema. Frisa que os vereadores precisam lutar por melhorias na área da saúde, já que a população paga caro pelo serviço. Comenta que o salário dos médicos é baixo e que o Poder Executivo precisa rever o valor pago a esses profissionais. Registra que cada leito de Covid custa para o Estado 1 mil e 900 reais por dia, o que totaliza 57 mil reais em trinta dias; portanto, como são cento e vinte e sete leitos no Sul do Espírito Santo, o Governo Estadual gasta por mês 7 milhões 239 mil reais e, por ano, 86 milhões de reais. Lembra que o Estado recebeu quase 2 bilhões de reais para o tratamento de Covid e 16 bilhões de reais para todo o setor de saúde, o que considera muito dinheiro. Diante disso, avalia que faltam investimentos e gestão. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Explica que o PSF é custeado pelo Governo Federal, que estipula o valor do salário pago aos profissionais do Programa Mais Médicos, os quais recebem um pouco mais de 11 mil reais. Informa que, hoje, faltam na rede municipal cerca de vinte e cinco médicos; assim, para suprir essa necessidade, Cachoeiro está contratando profissionais através do consórcio. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece aos colegas pelos apartes. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que há escolas sem professores, enquanto os DT's permanecem sem contrato devido aos decretos estaduais que impedem aglomeração na pandemia. Informa que conversou com a secretária de Educação, que lhe explicou que o Município está se organizando para, o mais rápido possível, divulgar os procedimentos para a chamada dos DT's. Registra que, dentro do plano de vacinação do Estado, foi anunciado que, a partir do dia 15/04, os professores serão vacinados. Pergunta se as cozinheiras, as faxineiras, os coordenadores de corredor, os auxiliares, os cuidadores, os professores DT's e outros profissionais do setor também terão direito à vacina. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Conta que foi abordado por pessoas que trabalham em farmácias perguntando sobre a vacinação da categoria e buscou informação junto ao secretário de Saúde. Comenta que o secretário lhe disse que será criada uma comissão que fará um levantamento desses locais para repassar ao Governo do Estado, com o objetivo de fazer com que todos esses profissionais, do farmacêutico ao repositor de mercadorias, sejam vacinados. / **Diogo Pereira Lube:** — Cobra uma maior transparência das informações fornecidas pelos Governos Municipal, Estadual e Federal para que sejam feitos os procedimentos necessários para resolver as questões relacionadas ao Covid. Menciona que o Ministério da Saúde parou de contar os mortos por Covid-19 há muito tempo e que essas informações são repassadas todos os dias à população por um consórcio dos meios de comunicação. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Projeto de Lei 18/2021, que já está com os pareceres, seja incluído na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala do posicionamento do STF em relação à abertura das igrejas, o que está trazendo uma insegurança muito grande para os líderes religiosos. Comenta que o Supremo não deveria entrar nessa seara, porque o artigo 5º da Constituição Federal deixa claro que devem ser preservados o local de culto e a liberdade religiosa. Frisa que não se pode permitir que governadores e prefeitos decidam se as igrejas devem ou não ter cultos presenciais, mesmo diante da situação difícil que o Brasil está vivendo devido ao Covid-19. Avalia que essa decisão deve ser tomada pelas lideranças religiosas. Conta que em alguns Estados governadores e prefeitos proibiram, por meio de decreto, a realização de cultos presenciais, o que não está ocorrendo no Espírito Santo. Inclusive diz que nessas cidades algumas lideranças religiosas estão sendo detidas pela fiscalização. Salienta que o Coronavírus está atingindo muitas pessoas na parte física e também na mental e na espiritual, causando depressão e problemas psíquicos, para as quais considera imprescindível o apoio religioso. Registra que algumas pessoas dizem que as igrejas só querem





receber dízimo e recolher dinheiro, mas afirma que isso é um engano, porque os líderes religiosos têm compromisso com a pregação do Evangelho de Jesus Cristo. Ressalta ainda que as igrejas ajudam muito o poder público, pois dão assistência às pessoas e chegam até os locais mais difíceis. Informa que, amanhã, o STF vai decidir se as igrejas vão continuar fechadas ou não. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Concorda com a fala do Vereador Delandi quanto às igrejas. Diz que visitou hoje, juntamente com o gerente de obras, a Rua Doralino de Souza, no Bairro Village da Luz, para a qual fez um pedido de melhoria, de um paliativo, e recebeu a resposta de que será atendido. Então, agradece ao Secretário Vander Maciel e ao Prefeito Victor Coelho pela sensibilidade. Fala também sobre a necessidade de vacinas contra o Covid para a população. Ressalta que a prioridade de vacinação deve ser também, além dos trabalhadores da saúde, os profissionais de supermercados, padarias, Correios, lotéricas, funerárias, coveiros, enfim, todas as pessoas que estão na linha de frente atendendo a população. Menciona que, a seu ver, os supermercados são os locais propícios para a disseminação desse vírus, já que recebe muita gente. Frisa que não entende essa dinâmica de fechar estabelecimentos em determinados dias da semana, quando deveriam abrir por mais tempo, todos os dias, dando opções de horário para os clientes. Inclusive salienta que as lojas vão abrir quartas, quintas e sextas-feiras e, certamente, ficarão lotadas, como se não existisse Covid nesses dias. Então, pede aos deputados estaduais que digam ao governador que não dará certo abrir o comércio apenas três dias por semana, pois isso causará aglomeração. Registra que é preciso haver união entre Município e Estado, mas muitos preferem se calar ou ficar em cima do muro. Deixa claro que não tem ideologia de direita ou de esquerda, pois se baseia no caráter, na honestidade e no trabalho das pessoas. / **Sílvio Coelho Neto:** — Informa aos colegas vereadores que a sua querida mãe está internada no Hospital Evangélico, onde fará vários exames. Parabeniza a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo pelos cento e oitenta e seis anos de existência e por proteger as famílias capixabas, mas, ao mesmo tempo, fala da insegurança no interior, com a ocorrência de vários assaltos a propriedades. Inclusive conta que, há pouco tempo, perto de Pedra Lisa, foram roubadas sacas de café de um produtor rural. Lembra que, recentemente, os produtores sofreram com a chuva de granizo, o que provocou a perda de 20% a 30% das lavouras de café. Ressalta que nem os Países de primeiro mundo estavam preparados para enfrentar um vírus que ameaça toda a população. Destaca que o Brasil poderia ser melhor do que alguns Países de primeiro mundo, se não houvesse tanta sacanagem e corrupção. Registra que vários vereadores reivindicaram melhorias para o trecho de Linha Vermelha que dá acesso à Avenida Jones dos Santos Neves. Recorda que, na gestão anterior, levou alguns empresários e também o ex-secretário de Obras, o Paulinho Miranda, até o referido local para analisarem a possibilidade de fazer lá uma correção; porém, nada foi feito, e, agora, toda a carga de um caminhão carregado com pré-moldados para galpão foi perdida naquele trecho. Diz que recebeu várias mensagens sobre isso e as encaminhou ao Secretário de Obras, o Desil, que prontamente lhe informou que já foi feito o levantamento topográfico do local, com vistas a resolver o problema. Comenta que o Presidente Brás convidou os vereadores para amanhã, às 9:00 horas, irem até aquele local, inclusive onde estarão o secretário e o prefeito, para, juntos, buscarem uma solução para esse problema, que aflige vários empresários, diante da dificuldade de trafegar naquele trecho. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta ao vereador se o Secretário Desil o atendeu. / **Sílvio Coelho Neto:** — Responde que o secretário lhe mandou mensagem. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Indaga se o colega já foi atendido pessoalmente pelo citado secretário. / **Sílvio Coelho Neto:** — Diz que sim. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Então, parabeniza o vereador, porque tal secretário já marcou duas vezes com ele, Delandi, mas não o atendeu. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que disse ao prefeito que



essa visita amanhã será para decidirem sobre o que vão fazer naquele local, pois ninguém aguenta mais ver tantos caminhões tombando lá e causando prejuízos. Avalia que aquele é um serviço pequeno e fácil de ser feito. Diz ter certeza absoluta de que essa demanda será atendida, fazendo-se também um contorno ao lado da Loja Mundo das Tintas para que os veículos pequenos possam atravessar a pista e subir para o Bairro Parque Laranjeiras. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Comunga com as palavras do Vereador Sílvio no que diz respeito às comunidades de Morro Seco, Pedra Lisa e Jacu, pois realmente os agricultores perderam parte de suas produções. Destaca também que, em razão da chuva de granizo, o telhado de várias casas do interior foi afetado. Então, informa que solicitou ao prefeito que a Defesa Civil fizesse o levantamento dessas casas, mas o chefe do Executivo lhe disse que o jurídico da Prefeitura deu sinal negativo para a doação de telhas para aqueles moradores. Diante disso, pede ao Vereador Sílvio que interceda junto ao prefeito municipal. Com todo o respeito ao chefe do Executivo, diz que há mais má vontade da parte dele do que o desejo de resolver o problema, já que o Município de Jerônimo Monteiro está atendendo os moradores de lá. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que o vento também danificou as telhas das casas de Alto São Vicente. / **Sílvio Coelho Neto:** — Registra que o Secretário Paulo Miranda lhe sugeriu que procurasse a Defesa Civil. Então, avisa que foi feito um pré-levantamento dessas famílias, com nomes, quantidade de telhas e o número do telefone delas. Informa que, como nem todo o interior conta com o serviço de telefonia, duas pessoas ficaram responsáveis por várias famílias. Ressalta que enviou, via WhatsApp, para o diretor da Defesa Civil, o Carlinhos Miranda, o nome das pessoas e a quantidade de telhas para que a equipe possa fazer a vistoria e buscar uma forma de ajudar essas famílias do interior. Diz contar com a união de todos os vereadores para que possam encontrar uma solução eficaz e dentro da legalidade para ajudar essas pessoas. Salienta que agora é hora de os Governos Municipal, Estadual e Federal ajudarem a população, que já está sofrendo com um inimigo invisível, que é esse vírus. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o Pastor Delandi pela fala sobre as igrejas e o STF e diz que isso o fez lembrar da votação do projeto dispondo sobre o comércio, quando deu um voto de indignação, já que os vereadores estão de mãos atadas, enquanto há pessoas flutuando em cima da população. Ressalta que o Covid tem matado muito no Brasil, mas a corrupção mata mais ainda. Comenta que vários Países decretaram lockdown por trinta dias e, hoje, já estão fazendo shows e lotando estádios de futebol, enquanto alguns Estados do Brasil também fizeram lockdown por trinta dias e, depois, mais trinta, mas estão enfrentando momentos piores do que os que não fizeram. Fala da falta de coerência dos governantes, já que, mesmo com alguns serviços essenciais funcionando, cancelaram o transporte público, o que causa desespero em quem precisa ir para o trabalho. Inclusive conta que recebeu ligação de pessoas que precisam do tratamento da APAE, mas não têm como se locomover até lá por falta do transporte público. Frisa que faltam coerência e diálogo sobre essas decisões, pois colocaram um “docinho” na boca dos comerciantes, liberando o comércio para abrir alguns dias da semana, só para decretarem mais cento e vinte dias para compras sem licitação; portanto, diz que a população continua sendo tratada com descaso. Lembra que alguns Estados receberam do Governo Federal quantias exorbitantes para o combate ao Covid, enquanto que governadores esconderam leitos e até cilindros de gás, e, assim, a doença foi se alastrando. Parabeniza a toda a equipe do PSF de Soturno, pois, apesar da falta de médico, ela tenta fazer o máximo possível, inclusive salienta que vários moradores elogiaram os funcionários de lá pelo empenho e atenção. Estande seus parabéns também aos profissionais de todas as unidades de saúde de Cachoeiro que estão envolvidos na vacinação e no combate ao Covid-19. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que tomou conhecimento de que foi marcada uma audiência pública da Prefeitura, para o próximo dia 16, para discutir a possível implantação de





um novo cemitério na cidade, com o objetivo de desafogar os demais espaços públicos, que já não comportam tantos sepultamentos, principalmente em função do grande número de óbitos registrado nesta pandemia. Fala de sua felicidade quanto a uma área que será destinada para enterrar animais de pequeno e de grande portes, porque esse também é um problema enfrentado no Município. Comenta que em sua última visita à Secretaria de Meio Ambiente ressaltou a importância de um espaço para sepultamento de animais, inclusive protocolizou esse pedido. Então, agradece à equipe da secretaria pelo andamento de sua solicitação. Conta que, há cerca de um mês, viu um cachorro morto na Linha Vermelha, o qual tinha sido atropelado, e ligou para o Centro de Zoonoses, que, de imediato, enviou alguém até lá para recolher o animal. Registra que a informação que recebeu foi que o corpo do animal seria encaminhado para a CTRCI, em São Joaquim. Pergunta onde são enterrados os corpos de cachorros, gatos, cavalos e de outros animais. Também avalia que, no momento, não é viável a cobrança da taxa de lixo e, por isso, concorda com a prorrogação do prazo. Explica que cada carnê de IPTU de residência e de terreno vago terá acrescido cerca de 150 reais, sendo mais de 200 reais para os de pontos comerciais. Então, destaca a importância de os vereadores se unirem, embora não saiba se juridicamente é possível prorrogar essa cobrança. Ressalta que, agora, muitas pessoas não têm sequer condições de comprar alimentos, o que, infelizmente, está acontecendo em todo o Brasil. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que nunca recebeu tantos pedidos de cestas básicas como neste mês e também nunca viu tanta gente desempregada como agora. Salienta que, na realidade, o País está quebrando, indo para o buraco; portanto, avalia que, se as autoridades não começarem a se mobilizar, daqui a pouco, todo mundo estará em situação de pobreza. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Sugere que todos os vereadores se unam para conversar com o prefeito para ver se juridicamente essa prorrogação é possível. Informa que trabalha no setor de atendimento da Prefeitura e sabe que todas as pessoas que têm inscrição de autônomas, de MEI's ou de qualquer tipo de empresa estão sofrendo com a atual situação do País; porém, frisa que há uma classe que não tem de onde tirar dinheiro para pagar o alvará tributário, que é a dos ambulantes. Inclusive lembra que, no ano passado, pediu à Prefeitura que isentasse os trabalhadores ambulantes desse tributo, mas, infelizmente, a resposta que recebeu do Executivo foi que, juridicamente, não era possível fazer isso, assim como ocorreu agora quanto às telhas. Ressalta que, a seu ver, num momento de pandemia, deve haver exceções; por isso, sugere que seja protocolizado esse pedido com a força de todos os vereadores, com vistas a beneficiar tal classe. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Quanto à indagação anterior do colega sobre o recurso para recapeamento de asfalto do Município, informa que de fato foram repassados 16 milhões de reais do Governo do Estado para Cachoeiro de Itapemirim. Destaca que isso está tramitando, sendo licitado, e, portanto, a qualquer momento essas obras serão executadas. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao vereador e diz que vai acompanhar isso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Sugere ao Vereador Delandi que aproveite para pedir que licitem também as obras do Bairro Alto Vila Rica. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Lembra que tinha dito ao Vereador Gelinho que aquele empréstimo de 85 milhões de reais enfrentava um entrave no Banco do Brasil, mas faz uma correção, dizendo que o problema envolve a Câmara Municipal. Inclusive salienta que se trata de uma pendência da gestão anterior e ainda chegará para o presidente, mas é uma coisa simples de ser resolvida para que possa ser dado início às obras de macrodrenagem em Cachoeiro. Propõe aos vereadores que seja feita uma audiência pública, convidando o secretário de Agricultura, um representante da Guarda Municipal e um do Sindicato Rural, para debaterem amplamente sobre a segurança no interior, quando poderão indicar que seja feito patrulhamento da Polícia Militar ou da Guarda Municipal nessas regiões. Inclusive diz que a Guarda afirma que tem uma viatura para fazer esse trajeto, mas ele,



Alexandre, nunca viu. Pede ao presidente que acate essa sugestão. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que acatará sim, mas para que essa audiência seja realizada num momento propício, devido à pandemia. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Dirigindo-se ao Vereador Paulinho, ressalta que muitos ambulantes não estão tendo condições de pagar o alvará, mas outros vão perder o direito de trabalhar, se a Câmara não conceder esse documento para quem não tem. Registra que alguns comerciantes trabalham na rua, ao ar livre, e pagam o alvará, mas a licença fica travada, e, assim, eles não têm a segurança desse documento em mãos. Volta a falar sobre a falta de segurança no interior, inclusive conta que, quando procura o responsável pela Polícia Militar para fazer o patrulhamento, recebe uma resposta quase sempre positiva, mas, na verdade, ela não é cumprida. Deixa claro que não é de responsabilidade dos vereadores fazerem com que um policial ou uma viatura permaneça na comunidade, como a população deseja. Lembra que a taxa de lixo foi aprovada na Câmara e veio do Governo Federal. Comenta que, antes da cobrança dessa taxa, a coleta em sua comunidade era feita três vezes por semana, mas, agora, ela foi reduzida para duas, o que não consegue entender. Frisa que isso causou o descontentamento dos moradores de lá e, por isso, vai correr atrás de uma resposta. Segue registrando que o prefeito autorizou a recuperação do asfalto de Itaoca, por onde passam cerca de trezentos caminhões por dia, e encaminhou isso aos secretários, mas até agora a comunidade não obteve uma resposta. Avisa que a comunidade precisa do recapeamento daquele asfalto e também de uma drenagem forte, já que a última chuva causou transtorno em Itaoca. Enfatiza que é o líder do governo, mas também representante de Itaoca Pedra, razão pela qual não vai fugir da responsabilidade de lutar por aquele distrito, que precisa ser atendido o mais rápido possível com máquinas e trabalho, e não com falácias. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Complementando a sua fala de que o prefeito alegou que havia um entrave jurídico e, por isso, não podia fazer a concessão de telhas de amianto para os moradores de Jacu, Pedra Lisa, Morro Seco, Boa Vista e Alto São Vicente, registra que procurou se informar e viu que há o Decreto 6643/2021 da Prefeitura de Jerônimo Monteiro, que diz o seguinte: “Declara situação de emergência nas áreas do Município de Jerônimo Monteiro afetadas por granizo. ... Que em decorrência dos seguintes danos com a concentração de tempestade local/conectiva com granizo, seguida de chuva, sendo aproximadamente 1.000 (mil) famílias atingidas. III – Danos em cobertura de telhas de amianto e cerâmica e em todo perímetro urbano envolvendo todos os bairros, atingindo diversas comunidades em área rural e prédios públicos. Art. 1º. Fica declarada nas áreas do Município contidas no Formulário de Informações de Desastre e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como granizo. Art. 4º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei Nº 8.666, que é a de licitação, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários exclusivamente às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias.” Portanto, frisa que podem copiar esse decreto e mudar apenas o nome do Município. Diz que soube que o prefeito iria comparecer à Câmara hoje, o que não aconteceu, e lembra que, no ano passado, o chefe do Executivo Municipal fez o que quis. Avisa que a Lei Orgânica prevê que as perguntas sejam encaminhadas ao prefeito para, depois, ele respondê-las na Câmara. Avalia que o povo tem o governo que merece, já que esse “cara” conseguiu ganhar a eleição novamente. Ressalta que o prefeito escolhe o dia que quer comparecer à Câmara e novamente faltou com respeito aos vereadores, com a conivência da Casa. Inclusive destaca que foi suscitado até uma sessão extraordinária para o prefeito prestar contas. Diante de tudo isso, reflete que precisa evitar usar a tribuna e tentar se decepcionar menos, já que falou tanto no episódio passado, mas as coisas continuaram do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



mesmo jeito, apesar de esta ser outra legislatura, com novos vereadores. Então, diz aos moradores dessas comunidades que falta vontade política, pois não há vedação de ordem jurídica, desde que se faça um decreto. Pede perdão ao presidente, mas não pode se furtar de dizer que há conivência da Câmara para que o prefeito faça a opção de comparecer ao Legislativo quando ele quiser. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o prefeito, por meio do Ofício 146/2021, comunicou que não poderia comparecer à Câmara, tendo em vista uma convocação urgente do Governo do Estado para uma reunião hoje, às 15:00 horas, cuja pauta são as medidas de combate à pandemia. Então, informa que, como presidente da Câmara, baixou um ato da Mesa Diretora para convocar o prefeito para a sessão extraordinária a ser realizada na próxima sexta-feira, às 14:00 horas. Deixa claro que daria esse aviso aos vereadores ao final da sessão. Quanto às perguntas ao prefeito, ressalta que cada vereador poderá fazer o questionamento que quiser, quando o chefe do Executivo estiver na Câmara; portanto, não será encaminhada nenhuma pergunta antecipadamente para ele. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Agradece ao presidente pela informação. Relata que, em 2020, quando algum vereador perguntava ao prefeito sobre a situação da pandemia, ele dizia que só ia responder questionamentos referentes ao ano anterior. Acrescenta ainda que o prefeito fez a prestação de contas de longe, lá da Escola Zilma Coelho, do jeito que ele quis e com a conivência da Câmara. Portanto, diz esperar que dessa vez seja diferente. Avisa aos vereadores novatos que o prefeito só vai responder perguntas referentes ao ano passado; já sobre 2021, se alguém lhe mandar uma cola, via WhatsApp, talvez, ele até responda. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Afirma que este ano a prestação de contas do prefeito não será daquela escola nem por vídeo, e sim presencial, usando a tribuna da Câmara para responder aos questionamentos dos vereadores. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Adverte ao presidente que a forma como foi redigida a convocação do prefeito da última vez lhe permitiu escolher de onde ele queria fazer a prestação de contas, uma vez que a sessão seria virtual; portanto, poderia estar à frente de um computador de onde ele quisesse. Enfatiza que esse foi um erro da Casa. Frisa que o prefeito terá que estar na Câmara, porque essa é a obrigação dele para prestar contas à população cachoeirense. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que vai analisar essa convocação para ver se não há uma brecha para o prefeito fazer a prestação de contas da mesma maneira que fez no ano passado. / Dando continuidade, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Pede ao líder do governo e ao Vereador Sandro que não interpretem mal o seu discurso. Comenta que o Vereador Alexandre, no período eleitoral, disse que o Distrito de Itaoca teria polícia vinte e quatro horas e o colega Sandro postou uma mensagem junto ao Coronel Fabrício, dizendo que a polícia ia voltar depois do carnaval. Lembra que o líder do governo pediu uma audiência para tratar de segurança; então, pergunta o que será discutido nela, já que ficou definido que Itaoca teria polícia vinte e quatro horas. Indaga se o citado distrito não terá mais esse serviço. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Diz que o discurso do colega Alexandre Maitan o fez pensar sobre os pontos cegos das legislações, ou seja, coisas que poderiam ser feitas através de um ato político, de um decreto, de uma reunião ou de ouvir as indicações dos vereadores, deixando para trás algumas vaidades, com vistas a resolver de fato os problemas da população. Menciona que, às vezes, os vereadores têm que praticamente mendigar aos secretários ou subsecretários que atendam determinada comunidade, mesmo num serviço trivial, como, por exemplo, fazer a troca de um poste na comunidade de Monte Líbano, colocar lixeiras lá ou resolver um problema de esgoto. Comenta que podem alegar que aquela é uma área de invasão e que pertence ao Estado; porém, lembra que os moradores do citado local pagam IPTU e precisam ser atendidos. Pergunta por que não fazer um projeto de regulamentação fundiária. Conta que há um terreno abandonado na Rua Amélia Calassara Passamai, no Bairro Zumbi, onde há lixo, mato, ratos, baratas e cupins, já tendo sido feito pedido à Prefeitura, mas





vão passando de um setor para outro até dizerem que se trata de uma área privada, cuja limpeza cabe ao proprietário. Registra que, como ninguém acha o proprietário, logo não há multa, o mato cresce e a população é penalizada por falta de vontade do poder público de resolver o problema. Considera esse um ponto cego da lei, já que a secretaria poderia limpar o terreno e resolver o problema, visto que os moradores ao redor é que estão sofrendo. Avalia que as autoridades e o Poder Executivo precisam ouvir mais os vereadores, fazendo uma política de coalizão, e não só procurar por eles quando querem que os projetos do governo sejam votados. Deixa claro que os vereadores acompanham de perto as necessidades da população cachoeirense e querem contribuir de alguma forma, seja com a legalidade ou com a justiça, para que ela tenha o mínimo de dignidade. / **Alexandre Andreza Macedo (PSB e Poder Executivo):** — Concorde com o Vereador Maitan quanto a trazer para Cachoeiro ideias de tudo o que deu certo em outras cidades. Informa que foi aprovada pelos vereadores de Castelo a sugestão de 600 mil reais para a Santa Casa de Cachoeiro. Destaca também que houve um acordo na Câmara de Vargem Alta. Diz que ficou comovido com isso, pois toda a população está vivendo um momento muito sério. Então, frisa que a Câmara de Cachoeiro tem que se manifestar de alguma forma, inclusive conta que o Presidente Brás vai propor uma comissão de acompanhamento do Covid, da qual deseja fazer parte. Sugere que essa comissão tenha a responsabilidade de fiscalizar, pois já deu para perceber que o lockdown não funciona. Deixa claro que a solução para esta pandemia é a vacina, o distanciamento social e o uso de máscara e de álcool em gel. Propõe que essa comissão faça uma auditoria nos hospitais para entender qual é a capacidade deles quanto a espaço físico e a profissionais, de maneira a que possam receber mais leitos. Menciona que, de posse desses dados, a comissão pode solicitar ao governador que abra o número de leitos compatível com a capacidade dos hospitais. Acrescenta que os membros dessa comissão, juntamente com o presidente da Câmara, podem visitar outros Municípios, como São José do Calçado e Jerônimo Monteiro, para saber qual é o potencial dos hospitais de lá. Ressalta que o ponto crucial também é economizar na Câmara, já que este é o momento de tratar da saúde, embora saiba que a Casa tem projetos para acessibilidade e para ampliação. Recomenda que seja feito um compromisso, uma parceria com o prefeito para que haja a contratação, por três meses, de uma fiscalização mais rigorosa nas ruas, porém, com educação, e não com autoritarismo. Comenta que, com a abertura do comércio só três dias da semana, a cidade vai encher de gente; então, pergunta que controle haverá sobre isso. Lembra que o transporte coletivo sempre circula superlotado. Registra que o número de ônibus tem que dobrar, e não diminuir neste momento de pandemia. Indaga se estão tratando disso e se analisaram que Cachoeiro de Itapemirim é o maior polo de comércio do Sul do Estado; portanto, acredita que nesses três dias as ruas vão virar uma loucura de tanta gente. Fala da necessidade de orientar o povo e os donos de comércio até para que eles saibam como proceder com seus clientes no que diz respeito ao distanciamento. Salienta que a Prefeitura deveria ofertar máscaras e álcool em gel para quem não tem condições de comprar. Reflete que agora é o momento de estender o tempo de comércio todos os dias da semana para evitar aglomeração. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Corrobora com as palavras do Vereador Alexandre. Diz que há campanhas em que o Ministério da Saúde oferece até preservativo para as pessoas; então, pergunta por que o Município não pode dar máscara para a população. Registra que há cidades com o mesmo número de habitantes que Cachoeiro onde há rodízio por CPF para que as pessoas possam ir ao comércio, inclusive informa que fez essa indicação ao Executivo. Destaca que é preciso copiar o que está dando certo em outros Municípios. Ressalta que ações governamentais, fiscalização mais rígida, claro, sempre com educação, e também a assistência da secretaria disponibilizando máscaras e álcool em gel podem potencializar a prevenção e diminuir a curva dessa doença. Parabeniza o vereador pelo discurso

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



perspicaz. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que qualquer leigo no assunto sabe que cento e vinte e sete leitos para atender a uma população de oitocentos mil habitantes do Sul do Estado é um número pequeno. Comenta que, se falar sobre isso com o governador, ele dirá que não há mão de obra para trabalhar na área da saúde e, por isso, não abre mais leitos. Diz que, a seu ver, isso é para não abrir mais vagas, pois parece até que quanto pior melhor para certos governadores. Ressalta que, como presidente, tem o sonho de garantir a acessibilidade na Câmara, inclusive conta que há um projeto do Vereador Diogo e dos alunos do IFES para fazerem um elevador para deficientes em um setor público do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e escolheram a Câmara para isso. Então, salienta que, talvez, o Legislativo Municipal tenha esse elevador de graça. Informa aos vereadores que a Câmara não tem sequer um projeto de bombeiro e também não se consegue desligar a energia de um só setor da Casa, é preciso deligar do prédio todo. Portanto, destaca que há muita coisa a ser feita na Câmara, como a ampliação do estacionamento para carros e motos, mas tais encaminhamentos podem ser suspensos este ano para que a Casa devolva dinheiro ao Município; porém, frisa que o Executivo precisa mostrar onde realmente investirá esse recurso. Lembra que, no ano passado, a Câmara devolveu 759 mil reais ao Município, mas ninguém sabe onde esse dinheiro foi aplicado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que o Vereador Brás pode entrar para a história como o primeiro presidente a negociar com o Poder Executivo a utilização dessa sobra, já que vai deixar de investir na Casa diante do compromisso com a saúde pública de Cachoeiro e da necessidade de combater o Covid. Comenta que a Santa Casa não tem vaga disponível, mas tem profissionais para atender mais leitos. Fala novamente da necessidade de os membros dessa comissão irem até a Santa Casa e a outros hospitais para entenderem qual é a capacidade de cada um no que diz respeito a leitos, com vistas a levar isso até o Governo do Estado para que ele possa investir em mais vagas, já que a fila só aumenta. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Sugere que o recurso que por ventura for devolvido ao Poder Executivo seja usado na compra de cestas básicas para atender às necessidades das pessoas que estão passando fome, cuja distribuição pode ser feita através da Secretaria de Ação Social do Município. Registra que há recurso para combater a pandemia, o que falta é gestão para melhorar as condições de atendimento. Salienta que hoje viu uma foto bonita do Governador Renato Casagrande entregando uma cesta básica a uma mãe, coisa que os vereadores não podem fazer, visto que o Ministério Público cassará seus mandatos dizendo que isso é compra de voto. Destaca que esse é um serviço que o Governo do Estado está fazendo, mas que não atinge a população de Cachoeiro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que o interessante é que os vereadores tenham um caminho para ajudar a população. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que a Câmara não tem dinheiro nenhum e que só no final do ano será possível ver se sobrar alguma coisa. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Diz que isso pode ser feito pela previsão orçamentária. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece a todos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Volta a cobrar que os vereadores usem máscara também quando estiverem discursando na tribuna da Câmara. Diz que nunca viu tanta polícia nas ruas como agora e espera que isso continue depois que a pandemia passar. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Conta que, no sábado, no Bairro Rubem Braga, havia gente da Polícia Militar, da Guarda Municipal, do Corpo de Bombeiros e ainda um carro da fiscalização. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Deixa claro que não está sendo sarcástico, e sim acha bonito ver tantos policiais nas ruas. Repete que espera que, depois, eles continuem nos bairros, fazendo um trabalho preventivo, já que essa movimentação não era vista antes. Enfatiza que está fazendo uma crítica construtiva, até porque a presença desses agentes dá uma sensação de segurança. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz que, infelizmente, nesta época de guerra contra um vírus, não está vendo os



agentes de trânsito no Município. Inclusive lembra que o trânsito estava vergonhoso no dia da vacinação no Bairro Aeroporto. Então, pergunta onde estão esses agentes. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Concorde plenamente com o vereador, pois recebeu vídeos mostrando uma fila enorme de carros. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Também acha bacana ver os comboios de segurança nas ruas; porém, comenta que já ouviu relatos de que à noite estão acontecendo arrombamentos em lojas. Então, sugere que esses comboios também circulem à noite pela cidade para dar segurança às pessoas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre a importância da presença de agentes de segurança nos bairros. Diz que o Coronel Fabrício está fazendo um bom trabalho, pois muitas blitzes estavam acontecendo antes desta pandemia. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 45/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, preste as seguintes informações quanto às normativas que envolvem o Plano de Manejo das Unidades de Conservação de Cachoeiro de Itapemirim/ES: 1 – Se já está concluído o Plano de Manejo das Unidades de Conservação Municipais, em especial do Pico do Itabira. Caso não esteja concluído, informar o andamento e o prazo para a conclusão do mesmo. 2 – Se foram realizados os estudos técnicos para a revisão da Zona de Amortecimento do Monumento Natural do Pico do Itabira. Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para resposta ao pedido de informação é de 30 (trinta) dias); **47/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Exmo. Sr. Francisco Inácio Daróz, Secretário Municipal de Segurança, informações referentes ao Distrito de Córrego do Brás para fazer parte da rota policial); **48/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Prefeito Victor da Silva Coelho informação referente aos contratos da Prefeitura com a CAF – Cooperativa de Agricultura Familiar); **49/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Exmo. Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Agricultura, informação referente ao Plano Municipal de Agricultura no período 2021-2022 e 2021-2024); **50/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer da Exma. Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte e Lazer, informação referente à academia popular do Bairro IBC, que está incompleta); **51/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer da Exma. Sra. Carla Lage Duarte, Técnica em Regulação de Saneamento da AGERSA, informação referente ao plano de instalação de rede de esgoto); **52/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Exmo. Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Agricultura, informação referente à obra da rede de água que liga Córrego do Brás a Santa Fé); **53/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, informação referente ao andamento do Plano Municipal de Saneamento Básico); **54/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer do Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, informação referente ao Distrito de Córrego dos Monos para aquisição de ambulância); **43/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer do Prefeito Municipal, através da Sra. Lorena Vasques Silveira, Secretária Interina de Administração, informação referente a toda documentação das áreas públicas em nome da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim no Bairro Coramara, contendo cópia de cada escritura); **44/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer da Exma. Sra. Lílian Siqueira, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida, informação referente à reforma da quadra de esporte do Distrito de Coutinho, que teve sua verba liberada para reforma no ano de 2020. Solicita informações a respeito do cronograma para início das obras); **46/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer do Exmo. Sr. Desil Moreira

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Henrique, Secretário Municipal de Obras, informação referente à obra inacabada na Rodovia Gumercindo Moura Nunes, ES-164, no Bairro Aquidaban, pois a mesma está sendo usada por dependentes químicos e moradores de rua para orgias etc., sendo preciso saber se é uma obra particular ou do Município); *Enviando Votos de Congratulação*: 62/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 61, 63 e 64/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Pr. José Cláudio Cruz”**: de iniciativa do Vereador Brás Zagotto: 53/2021 (Ao Sr. Amaury da Silva Bertoqui) e 54/2021 (Ao Sr. Aginaldo Babisck Barros); *concedendo “Comenda Maestro Raul Sampaio”*: 51/2021 – Diogo Pereira Lube (Ao Sr. Marcelo Gualberto Biato); *concedendo “Título de Mulher Cachoeirense”*: 52/2021 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Joyce Teodoro dos Santos). / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 18/2021 – Poder Executivo** (Prorroga o prazo para pagamento de tributos municipais do exercício fiscal de 2021 devido à situação de gravidade da saúde pública decorrente da pandemia do Coronavírus – Covid-19, e dá outras providências). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior**: — Deixa claro que não é contra o projeto nem a qualquer medida que vise beneficiar o comércio; porém, pergunta se, neste momento, essa é a solução para os comerciantes. Diz que é muito fácil para o governo tentar resolver um problema financeiro jogando a conta para mais à frente, assim como é também tomar atitude até autoritária em alguns momentos, em vez de dar condições de as pessoas trabalharem. Indaga como o comerciante vai pagar as contas ou impostos, se não pode trabalhar. Lembra que há duas semanas os vereadores aprovaram o Projeto de Lei 17/2021, declarando toda atividade econômica lícita em Cachoeiro como essencial, mas até hoje o prefeito não sancionou a lei nem vetou a matéria, quando deveria ter feito alguma coisa, em vez de ficar empurrando com a barriga. Registra que, quando os vereadores querem dar uma resposta à sociedade e ao comércio sobre o que realmente pode ser feito de bom, parece que a Prefeitura não escuta; entretanto, quando o governo quer impor alguma decisão, pede aos vereadores que votem a proposta em dois tempos, como, por exemplo, no Projeto de Lei 24/2021, que entrou na Casa agora. Ressalta que, se os vereadores querem tomar atitude para ajudar o comércio e a economia do Município, precisam dar condições de as pessoas trabalharem, e não prorrogar pagamento de imposto por um ou dois meses. Frisa que, mesmo que prorrogue o prazo por até cinco anos, só vai aumentar o número de inadimplentes. / **Alexandre Andreza Macedo**: — Informa que, segundo a secretária do presidente, o projeto votado na Câmara foi liberado no dia 26/03 e ainda não chegou ao prefeito. Inclusive diz acreditar que o chefe do Poder Executivo não vai se manifestar sobre o projeto, e, assim, o mesmo retornará para a Câmara. Registra que o Projeto de Lei 18/2021 ajuda muita gente neste momento difícil. Salienta que é preciso trabalhar outros projetos que facilitem a vida dos comerciantes a longo prazo, com o Legislativo apresentando sugestões ao Executivo para que se tornem leis e de fato ajudem a população. Afirma que, neste momento, o governo está ajudando sim com a prorrogação de prazo. Então, pede aos colegas que votem a favor desse projeto para que possam ajudar os comerciantes pelo menos neste momento epidêmico. / **Delandi Pereira Macedo**: — Menciona que, a seu ver, a intenção do governo é dar pelo menos um alívio aos comerciantes com a prorrogação do prazo de licenças, alvarás e impostos, assim como foi feito com relação ao IPTU. Destaca que não é tão simples para o governo fazer a isenção de imposto e ele também não pode renunciar receita, pois isso lhe causaria até improbidade administrativa. Assim, deixa claro que o governo faz o que pode, que é a prorrogação de prazo. Comenta que, quando publicou em sua rede social que foi um dos vereadores que pediram a prorrogação do prazo para pagamento de imposto, inclusive do IPTU, muitas pessoas disseram que isso era um absurdo, já que deveria dar isenção. Então, repete que o governo não pode fazer renúncia de receita. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 18/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, **foi**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 24/2021 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Secretaria Municipal de Manutenção e Serviços, e dá outras providências). / **Segue justificativa de voto:** / **Alexandre Valdo Maitan:** — Enfatiza que votou a favor do projeto atendendo ao pedido do ilustre Presidente Brás Zagotto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, agora, será criada a comissão de acompanhamento do Covid-19, composta por três vereadores. Registra que fazem parte da Comissão de Saúde da Câmara os colegas Delandi Macedo – Presidente (Ely Escarpini – Suplente), Marcelinho Fávero – Relator (Sandro Dellabella – Suplente), Paulo Grola – Membro (Sílvio Coelho – Suplente). Diz que gostaria que os três vereadores escolhidos para comporem essa nova comissão se unissem aos membros da de Saúde, totalizando, assim, nove edis para fazerem esse acompanhamento. Avisa que serão eleitos um presidente, um relator e um membro. Pergunta se algum colega tem a pretensão de ser o presidente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que, se possível, gostaria de ser presidente dessa nova comissão. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que o Vereador Delandi já é o presidente da Comissão de Saúde. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pergunta se a comissão de acompanhamento do Covid será apenas um anexo da Comissão de Saúde. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que será uma nova comissão. Menciona que a sua ideia é que mais vereadores estejam envolvidos nesse acompanhamento, sendo escolhidos três para atuarem com os seis componentes da Comissão de Saúde. Deixa claro que essa é apenas uma sugestão e que, caso os colegas não concordem, o plenário é soberano para decidir. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pede desculpas ao Vereador Delandi, mas diz que também gostaria de fazer parte dessa comissão, se possível, como presidente. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Indaga se alguém quer ser o membro dessa comissão. / **Adriano Pereira Verediano:** — Manifesta o seu interesse ao cargo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pergunta se mais alguém se candidata a presidente da comissão. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Sugere que o Vereador Júnior seja o relator da comissão, ele, Alexandre Andreza, o presidente, e o Gelinho, membro. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Acata a sugestão do colega Alexandre para ser o relator da comissão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lembra que também colocou o seu nome como candidato a presidente dessa comissão. Portanto, frisa que, havendo mais de um candidato para o cargo, o plenário precisa decidir. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Repete que o colega Delandi já é o presidente da Comissão Permanente de Saúde da Casa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Confirma isso, mas diz que não é a Comissão de Saúde que vai atuar nesse acompanhamento. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que, a seu ver, poderia unificar as duas comissões e, assim, nove vereadores estariam envolvidos no combate ao Covid. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se haverá dois presidentes, sendo um da Comissão de Saúde e outro da de acompanhamento. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que sim. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que seria uma parceria bonita se essa nova comissão trabalhasse com a de Saúde, mas, como um colega não concorda com isso, sugere que seja feita a votação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Deixa claro que não é questão de concordar ou não, e sim de coerência, pois será criada uma nova comissão, a qual precisa ter um presidente. Diz que seria interessante que os componentes da Comissão de Saúde, que já estão inteirados nos assuntos relacionados a essa área, participassem dessa nova comissão de enfrentamento ao Covid. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Salienta que a sua ideia é criar outra comissão para atuar com a de Saúde, que já está envolvida nesse assunto; entretanto, frisa que, se os colegas não concordarem com isso, poderá ser colocado em votação. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pede que seja votado. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, na verdade, deveriam ser três membros efetivos mais os suplentes; porém, como a Comissão de Saúde já tem seis componentes, sugeri



que fossem eleitos só mais três, totalizando nove participantes. / **Dr. Gustavo Moulin Costa:** — Explica que primeiro é preciso definir quais vereadores vão fazer parte dessa comissão e, diante disso, será baixado um ato da Mesa Diretora divulgando essa formação. Destaca que a comissão é que vai se reunir e, depois, encaminhar para a presidência da Casa a primeira ata, informando quem é o relator e quem é o presidente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que os nove componentes estão sendo definidos agora, devendo ser seis da Comissão de Saúde mais três que quiserem fazer parte disso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Então, registra que os Vereadores Alexandre de Itaoca, Juninho Corrêa e Gelinho vão atuar com os seis componentes da Comissão de Saúde, que são: Delandi Macedo, Ely Escarpini, Marcelinho Fávero, Sandro Irmão, Paulo Grola e Silvinho Coelho. / **Dr. Gustavo Moulin Costa:** — Repete que a presidência da Casa vai publicar essa formação e que os componentes da comissão devem se reunir para fazer a primeira ata definindo quem será o presidente, o relator e os suplentes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que não haverá suplentes, todos serão membros. Inclusive sugere que, assim que acabar a sessão, esses vereadores se reúnam para definir isso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avisa que, como o prefeito não pôde se fazer presente na sessão de hoje, haverá uma reunião extraordinária na próxima sexta-feira, a partir das 14:00 horas, para ouvi-lo, inclusive já convoca todos os vereadores. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que, a seu ver, essa comissão de acompanhamento precisa ter um foco bem claro e, ao final dos trabalhos dela, deve apresentar uma produção, seja em forma de projeto de lei ou de um manifesto, dizendo o que foi verificado e quais indicações devem ser seguidas. Deixa registrado que essa comissão vai se comprometer a produzir algo para deixar para a Câmara e para toda a sociedade cachoeirense. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que quem define o prazo da comissão são os próprios vereadores, os quais poderão falar na tribuna sobre o trabalho realizado ou protocolar tudo para ser lido pelo secretário ou ainda divulgar na imprensa. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Concorda com o Vereador Júnior, pois é preciso ter uma meta e dar uma resposta aos parceiros da Câmara e à sociedade. Salienta que o objetivo dessa comissão é ter um diálogo direto com os Governos Estadual e Municipal e também com os diretores dos hospitais para ver o que eles precisam. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Frisa que o foco dessa comissão é saber sobre as vacinas, se há leitos disponíveis e qual a capacidade dos hospitais. / **Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que o objetivo é dar transparência. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acrescenta que é também ajudar tanto o poder público municipal quanto estadual. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com o Vereador Júnior e acrescenta que é preciso divulgar com transparência as ações dessa comissão para que a sociedade saiba o que está sendo feito. Diz que, se as metas forem alcançadas e gerarem um produto final, seja por meio de um projeto ou de uma indicação mais aprofundada, isso deverá ser cumprido. Sugere que os passos dessa comissão sejam publicados, inclusive pede ao Presidente Brás que o setor de comunicação da Casa dê publicidade a esses atos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que, no decorrer dessas visitas, poderão surgir ideias e projetos que venham a contribuir com a sociedade. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que ontem foi o aniversário do Vereador Paulo e amanhã será o do Wilson Dille; então, registra suas felicitações e o seu respeito aos dois colegas. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.